



São Paulo, Brasil, 24 de maio de 2018 - Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) ("Metalfrio"), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração do tipo plug-in, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2018 ("1T18"). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em Reais Brasileiro (R\$). As comparações referem-se aos resultados do primeiro trimestre de 2017 ("1T17"), ou conforme indicado.

Destaques 1T18

- ❄ Receita Líquida cresceu 47,1% para R\$293,2 milhões em comparação ao mesmo período no ano anterior;
- ❄ Lucro Bruto aumentou em 28,9%, totalizando R\$43,5 milhões (R\$33,7 milhões no 1T17);
- ❄ EBITDA Ajustado de R\$20,0 milhões, mantendo-se praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior;
- ❄ Despesas financeiras mais elevadas, principalmente por conta de variações cambiais, que resultaram em um Prejuízo Líquido de R\$13,7 milhões (Lucro Líquido de R\$19,3 milhões no 1T17).

Ao comentar os resultados, o CEO Petros Diamantides disse:

“Estamos satisfeitos com o contínuo momento de mercado em nossas geografias, que resultaram em um bom crescimento das vendas no primeiro trimestre. Nosso foco constante em atender às necessidades de nossos consumidores em termos de inovações e entregas no prazo permitiu que a Metalfrio conquistasse uma maior fatia de marketshare. Sobretudo, nós também continuamos a fortalecer relações de longo prazo com nossa base de clientes por meio da nossa trajetória de adição de valor e execução.

Pressões sobre o custo de matéria prima e adversidade nas taxas de câmbio afetaram nossos custos operacionais. Apesar disso, ganhos de eficiência nas nossas operações industriais por conta da alavancagem operacional positiva e dos novos investimentos compensaram parcialmente estes movimentos adversos.

Continuamos cautelosamente otimistas de que, apesar da atual volatilidade das commodities, poderemos manter um curso firme no resto do ano, enquanto continuamos a executar nossa estratégia altamente focada em resolver as necessidades de nossos clientes enquanto investimos na eficiência interna e mitigação do aumento de custos.

(R\$ milhões)	1T18	1T17	% Var
Receita Líquida	293,2	199,3	47,1
Lucro Bruto	43,5	33,7	28,9
<i>Margem Bruta</i>	14,8%	16,9%	
Lucro Operacional	11,3	13,5	(15,8)
EBITDA Ajustado	20,0	20,1	(0,7)
<i>Margem EBITDA</i>	6,8%	10,1%	
Lucro Líquido	(13,7)	19,3	NA

Perspectiva

As condições macro-econômicas globais parecem ser amplamente favoráveis ao crescimento contínuo. A economia dos EUA permanece forte e a Europa continua a mostrar sinais positivos de crescimento sustentável. Portanto, em 2018, esperamos continuar progredindo em nosso desempenho financeiro e objetivos estratégicos. Entretanto, permanecemos atentos em relação aos desenvolvimentos econômico e sócio-político em alguns de nossos mercados-chave, assim como conscientes do aumento do custo de commodities e contínua volatilidade nas taxas de câmbio.

Continuamos a focar no ajuste e otimização de nossa base de custos com o intuito de nos beneficiar das tendências de aumento de demanda. Ademais, espera-se que nosso elevado foco no comprometimento com o cliente, através do nosso histórico de entrega de soluções inovadoras e valor agregado, continue a nos ajudar conforme alavancamos nossa eficiente e bem investida produção global e também nossas vendas. Esperamos manter nossa aproximação no pós-vendas por meio de nossos serviços LifeCycle, que incluem recuperação de produtos e suporte técnico em campo para nossos clientes nos segmentos de sorvetes, refrigerantes e cervejas.

Continuamos a investir no crescimento, conforme evidenciado pelo recente aumento na capacidade de produção na Turquia e desenvolvimentos de P&D no México, o que facilitará ganhos adicionais de mercado em nossas geografias existentes e ao mesmo tempo apoiará nossa busca de expansão comercial internacional em mercados novos e de alto crescimento em que a Metalfrio possui baixa presença.

A Metalfrio aplica um sólido nível de disciplina financeira com relação à alocação de capital e melhorias no capital de giro, assim como gerencia ativamente suas margens para manter a resiliência dos resultados e fluxo de caixa durante o andamento de um ciclo econômico. Apesar de oscilações adversas nas moedas, a Metalfrio continua com o objetivo de fortalecer seu balanço patrimonial através de melhorias contínuas na lucratividade e fluxo de caixa.

Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada no 1T18 alcançou R\$293,2 milhões, representando um aumento de 47,1% em relação ao 1T17 (R\$199,3 milhões), conduzida por uma expansão em nossas operações globais, principalmente na Europa.

(R\$ milhões)	1T18	1T17	% Var
<i>Americas</i>	135,6	118,7	14,2
<i>Europa</i>	157,6	80,6	95,5

Américas

O momento positivo entregue pela Metalfrio nas Américas na segunda metade de 2017 continuou em 2018, com aumento de receita de 14,2%, para R\$135,6 milhões, comparado ao mesmo período do ano passado. O Brasil conduziu o desempenho regional com receitas que cresceram 16,1%, devido ao início antecipado dos programas de colocação de ordens pelos clientes.

No México, os volumes do trimestre foram impactados pelo adiamento de pedidos para o segundo trimestre. No entanto, a Receita ficou estável por conta de um maior preço médio por unidade, uma vez que o mix de produtos consistiu em produtos mais inovadores e maiores contribuições das exportações.

Verificamos um crescimento sólido na nossa operação Lifecycle em toda a região ao concluir novos contratos ao longo de nossos principais segmentos de bebidas e sorvetes.

Europa

Na Europa, o momento contínuo de crescimento e nossa excelente posição para atender à demanda incremental resultou no nosso melhor desempenho histórico na região para um primeiro trimestre, atingindo Receitas de R\$157,6 milhões no 1T18, um aumento de 95,5% contra os R\$80,6 milhões do 1T17.

A recém investida capacidade na Turquia apoiou ganhos de participação nas vendas domésticas e conquistas de novas geografias, enquanto a adoção de novas metodologias de manufatura também contribuiu para ganhos em eficiência.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta

As maiores vendas do 1T18 elevaram o **Lucro Bruto** para R\$43,5 milhões, comparados aos R\$33,7 milhões do 1T17. O benefício da alavancagem operacional, assim como os novos investimentos na Turquia, levaram a ganhos de eficiência de manufatura. No entanto, apesar desses ganhos, a margem de Lucro Bruto caiu 209 pontos base, para 14,8%, como resultado da adversidade no custo de matéria prima conduzida pelo aumento do valor das commodities.

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas de **SG&A** aumentaram 37,9% em relação ao 1T17 por conta dos maiores níveis de venda no 1T18. Apesar desse crescimento, a margem de despesas operacionais caiu 90 pontos base, evidenciando nosso progresso no controle das despesas.

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA

O **EBITDA** alcançou R\$20,0 milhões no 1T18 (R\$20,1 milhões no 1T17). A menor margem de lucro bruto no trimestre, assim como uma mudança nos benefícios fiscais no Brasil, resultaram em uma contração da margem EBITDA de 329 pontos base para 6,8%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Reconciliação do EBITDA consolidado e EBITDA Ajustado

EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Resultado operacional	13,5	21,1	8,5	30,1	11,3
Depreciação e amortização	6,7	7,2	7,2	7,3	7,9
EBITDA	20,1	28,3	15,7	37,4	19,3
Demissões (i)	0,0	0,7	0,3	1,5	0,7
Despesas extraordinárias (ii)	0,0	1,6	-0,7	-0,3	0,0
EBITDA ajustado	20,1	30,6	15,3	38,5	20,0

i. Demissões: O ajuste refere-se a encargos de reestruturação referentes aos projetos de eficiência, onde certas posições foram consolidadas para permitir uma maior redução do número de funcionários.

Resultado Financeiro Líquido

O **Resultado Financeiro Líquido** diminuiu de R\$8,8 milhões positivos no 1T17 para R\$23,6 milhões negativos no 1T18. Tal fato reflete o adverso impacto cambial na dívida denominada em Dólar americano e Euro como um resultado da depreciação da Lira Turca contra o Dólar americano e o Euro durante o período. Além disso, o desempenho de nossos investimentos financeiros, comparados ao forte ganho no mesmo período comparável do ano anterior, contribuiu para o resultado negativo.

(R\$ milhões)	1T17	1T18	Var. 18/ 17
Juros com aplicações financeiras	5,5	3,5	-37%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	10,5	0,0	nm
Outras receitas financeiras	0,6	0,2	-58%
Juros e outras receitas	16,5	3,7	-78%
Juros com empréstimos e financiamentos	-9,0	-9,3	4%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	0,0	-0,9	nm
Outras despesas financeiras	-8,0	-9,9	23%
Juros e outras despesas	-17,0	-20,1	18%
Operações de Hedge	0,1	1,4	2700%
Variação Cambial Líquida	9,2	-8,9	nm
Resultado Financeiro Líquido	8,8	-23,9	nm

Lucro/Prejuízo Líquido

Como resultado desses efeitos, o **Prejuízo Líquido** no 1T18 foi de R\$13,7 milhões, contra R\$19,3 milhões de Lucro Líquido no mesmo período do ano anterior.

Capital de Giro

No final do 1T18 o capital de giro, menos ativos e passivos financeiros, foi de R\$166,4 milhões, comparados com R\$131,7 milhões ao final do 1T17. O ciclo de caixa operacional no final do 1T18 era de 53 dias, 6 dias a menos que no final do 1T17, e 46 dias a mais que no final do 4T17.

CAPITAL DE GIRO (R\$ milhões)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. 1T18/ 1T17	Var. 1T18/ 4T17
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	379,8	447,2	385,3	507,4	386,6	6,8	-120,7
Contas a receber de clientes	178,4	226,2	201,3	115,0	243,6	65,2	128,6
Estoque	194,3	178,1	181,3	206,3	232,2	37,9	25,9
Outros	45,6	44,3	41,3	38,8	49,2	3,6	10,4
A) Total	798,1	895,8	809,2	867,5	911,7	113,6	44,2
B) Ativos circulantes (menos ativos financeiros)	418,3	448,6	423,9	360,1	525,0	106,8	164,9
Passivo circulante:							
Fornecedores	220,1	220,5	193,6	266,2	274,7	54,5	8,5
Dívida de curto prazo	551,0	657,3	520,5	511,2	574,5	23,4	63,3
Outros	66,4	65,5	65,8	63,9	83,9	17,5	20,0
C) Total	837,6	943,3	779,8	841,3	933,1	95,5	91,8
D) Passivo circulante (menos passivos financeiros)	286,6	286,0	259,3	330,1	358,6	72,0	28,5
Capital de giro (B-D)	131,7	162,6	164,5	30,0	166,4	34,7	136,4
Dias de recebíveis	73	56	67	33	68	-5	35
Dias de estoque	106	62	85	89	84	-22	-6
Dias de fornecedores	120	77	91	115	99	-21	-16
Ciclo de caixa	59	41	61	7	53	-6	46
Liquidez corrente (A/C)	1x	0,9x	1x	1x	1x	n/a	n/a

Contas a Receber

As contas a receber de clientes, de R\$243,6 milhões no final do 1T18, aumentaram R\$65,2 milhões quando comparadas ao 1T17 (R\$178,4 milhões) e R\$128,6 milhões quando comparadas ao 4T17 (R\$115 milhões). Em termos de dias, as contas a receber ao final do 1T18 foram 68 dias, 5 dias menores do que quando comparadas ao 1T17, e 35 dias maiores quando comparadas aos 33 dias do final do 4T17.

Estoques

Os estoques no final do 1T18 foram de R\$232,2 milhões, aumentando R\$37,9 milhões quando comparados ao 1T17 (R\$194,3 milhões) e R\$25,9 milhões quando comparados ao 4T17. Em números de dias, os estoques reduziram para 84 dias no final do 1T18, contra 106 dias no final do 1T17 e 89 dias no final do 4T17.

Contas a Pagar

As contas a pagar de fornecedores aumentaram R\$54,5 milhões para R\$274,7 milhões no final do 1T18 contra R\$220,1 milhões no final do 1T17, além de também serem R\$8,5 milhões maiores quando comparadas ao 4T17. As contas a pagar em número de dias reduziram 21 dias para 99 dias quando comparadas ao 1T17 e 16 dias quando comparadas ao 4T17 (115 dias).

Investimentos

Imobilizado

O ativo imobilizado líquido no 1T18 foi de R\$194,5 milhões, R\$12,5 milhões maior que no 1T17 e R\$1,4 milhões maior que no 4T17 (R\$193,1 milhões).

Intangível

O total de ativos intangíveis no 1T18 foi de R\$154,0 milhões, um aumento em relação aos R\$149,9 milhões no 1T17 e R\$1,1 milhão maior quando comparado aos R\$152,9 milhões do 4T17.

ATIVO FIXO (R\$ milhões)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. 1T18/ 1T17	Var. 1T18/ 4T17
Imobilizado	181,9	187,3	181,1	193,1	194,5	+12,5	+1,4
Intangível	149,9	152,7	151,9	152,9	154,0	+4,1	+1,1
Total	331,8	340,0	333,1	345,9	348,5	+16,6	+2,5

Capitalização e Liquidez

No 1T18, o caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) foi de R\$386,6 milhões em comparação com R\$379,8 milhões no 1T17. A dívida bruta no 1T18 foi de R\$861,0 milhões em comparação aos R\$748,8 milhões no 1T17. A **Dívida Líquida** no 1T18 foi de R\$474,4 milhões em comparação aos R\$369,0 milhões no mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao aumento de Vendas no Trimestre, que cresceu 47,1%.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (R\$ milhões)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. 1T18/ 1T17	Var. 1T18/ 4T17
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	379,8	447,2	385,3	507,4	386,6	6,8	-120,7
Dívida curto prazo (CP)	551,0	657,3	520,5	511,2	574,5	23,4	63,3
Dívida de longo prazo (LP)	197,7	222,5	282,4	317,6	286,6	88,9	-31,0
Dívida em USD	483,9	547,0	499,4	507,8	484,2	0,3	-23,6
Dívida em BRL	9,6	29,8	27,8	28,2	27,5	17,9	-0,7
Dívida em EUR	254,3	303,0	275,6	292,8	349,4	95,1	56,6
Dívida em outras moedas	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-1,0	0,0
Dívida bruta	748,8	879,8	802,8	828,8	861,0	112,3	32,2
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-369,0	-432,5	-417,6	-321,4	-474,4	-105,4	-153,0
Patrimônio líquido (PL)	139,8	116,0	126,1	97,9	84,8	-55,1	-13,1
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0,7x	0,7x	0,7x	1x	0,7x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	73,6%	74,7%	64,8%	61,7%	66,7%	n/a	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-2,6x	-3,7x	-3,3x	-3,3x	-5,6x	n/a	n/a
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	72,5%	78,9%	76,8%	76,7%	84,8%	n/a	n/a

No 1T18, a dívida de curto prazo foi de R\$574,5 milhões comparada aos R\$551,0 milhões no 1T17, com a dívida de longo prazo como porcentagem da dívida total de 26,4% no 1T17 para 33,3% no 1T18.

Em abril e maio de 2018 a Empresa negociou com sucesso novas linhas de crédito e a renovação de empréstimos existentes de cerca de R\$300,0 milhões, dos quais aproximadamente R\$200,0 milhões vencem em mais de um ano, prolongando substancialmente o prazo médio de vencimento de sua dívida.

Patrimônio Líquido

No 1T18, o Patrimônio Líquido era de R\$84,7 milhões, comparado com R\$97,9 milhões no 4T17.

TELECONFERÊNCIA – 1T18 – Metalfrio
30 de maio de 2018

Português

10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (US- EST)
Tel.:+55 (11) 3193-1001
Código: Metalfrio

[Webcast](#)

Replay:+55 (11) 3193-1012
Código do Replay: 9544863#

Inglês

10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (US-EST)
Tel.:+1 (786) 924-6977
Código: Metalfrio

[Webcast](#)

Replay.:+55 (11) 2188-0400
Código: 1660901#

Contato Relação com Investidores

Petros Diamantides (CEO)

Tel.: +55 11 **2627-9171**

Fax: +55 11 **2627-9196**

Frederico da Silveira Moraes (CFO & IRO)

Tel.: +55 11 **2627-9046**

ri@metalfrio.com.br

www.metalfrio.com.br/ri

Outras Informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2018.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que durante o primeiro trimestre de 2018 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados a auditoria externa.

A política da Companhia para a contratação de serviços de auditoria independente assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados pelos auditores independentes não relacionados a auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do *Novo Mercado*, do Contrato de Participação do *Novo Mercado* e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalrio.

Resultado Consolidado– Primeiro Trimestre

(Em milhões de reais)	1T18	% Receita	1T17	% Receita	Var. 1T18 vs. 1T17 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	293,2	100,0%	199,3	100,0%	47,1%
Custo dos produtos vendidos	(249,7)	-85,2%	(165,6)	-83,1%	50,8%
LUCRO BRUTO	43,5	14,8%	33,7	16,9%	28,9%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(24,0)	-8,2%	(17,1)	-8,6%	40,6%
Despesas administrativas e gerais	(14,1)	-4,8%	(11,1)	-5,6%	27,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	6,0	2,0%	7,4	3,7%	-19,0%
RESULTADO OPERACIONAL	11,3	3,9%	13,5	6,8%	-15,8%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(23,9)	-8,1%	8,8	4,4%	-370,7%
Despesas financeiras	(20,8)	-7,1%	(17,0)	-8,5%	22,3%
Receitas financeiras	5,8	2,0%	16,6	8,3%	-64,9%
Variação cambial, líquida	(8,9)	-3,0%	9,2	4,6%	nm
RESULTADO ANTES DO IR E DA CS	(12,5)	-4,3%	22,3	11,2%	-156,1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(3,4)	-1,2%	(0,8)	-0,4%	310,2%
Diferidos	2,2	0,8%	(2,2)	-1,1%	nm
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(13,7)	-4,7%	19,3	9,7%	nm

Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO (Em milhões de reais)	1Q18	4Q17	PASSIVO, PARTICIP. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhões de reais)	1Q18	4Q17
CURRENT ASSETS			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	215,1	294,4	Fornecedores	274,7	266,2
Títulos e valores Mobiliários	171,6	213,0	Empréstimos e financiamentos	574,5	511,2
Contas a receber de clientes	243,6	115,0	Obrigações tributárias	11,7	10,4
Estoques	232,2	206,3	Salários e encargos sociais a recolher	22,3	20,1
Impostos a recuperar	34,7	29,1	Provisões diversas	29,6	27,0
Contas a receber derivativos	2,3	1,0	Outras contas a pagar	20,4	6,4
Outras contas a receber	12,2	8,8	Total do passivo circulante	933,1	841,3
Total do ativo circulante	911,7	867,5			
			NÃO CIRCULANTE		
NÃO CIRCULANTE			Empréstimos e financiamentos	286,6	317,6
Realizável a longo prazo:	64	62	Obrigações tributárias	2,5	2,7
Impostos diferidos	3,8	3,8	Provisão para riscos	8,9	8,3
Impostos a recuperar			Outras contas a pagar	12,1	11,2
			Total do passivo não circulante	310,1	339,7
Imobilizado	194,5	193,1			
Intangível	154,0	152,9	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total do ativo não circulante	416,2	411,4	Capital social	244,0	244,0
TOTAL	1.327,9	1.278,9	Reserva de Capital	2,7	2,7
			Reserva de lucros	0,1	0,2
			Ajuste Acum. de Conv. e Inv. Líq.	(86,9)	(89,2)
			Transações de Capital entre acionistas	(69,3)	(69,3)
			Lucros acumulados	(44,8)	(30,9)
				45,8	57,5
			Particip. de acionistas não control.	39,0	40,4
			Total do Patrimônio Líquido	84,8	97,9
			TOTAL	1.327,9	1.278,9

Fluxo de Caixa Consolidado– Primeiro Trimestre

(Em milhões de reais)	1T18	1T17
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do exercício	(13,7)	19,3
Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	7,9	6,7
Provisão para riscos	0,6	0,5
Provisões diversas	2,6	(6,2)
Provisão Ganho e Perda Derivativos	(1,4)	(0,1)
Variações cambiais	23,1	8,4
Juros de empréstimos	9,2	8,3
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	2,1	3,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2,2)	1,9
	28,1	42,3
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(124,4)	(45,9)
Estoques	(25,9)	(59,9)
Impostos a recuperar	(5,5)	(11,0)
Outras contas a receber	(3,5)	(5,5)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,0)	(0,3)
	(159,4)	(122,7)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	5,8	61,8
Impostos e contribuições a recolher	1,3	0,0
Salários e encargos sociais a recolher	2,2	1,6
Contas a pagar de partes relacionadas	-	(0,1)
Outras contas a pagar	14,0	(2,6)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(0,1)	(0,1)
Outras contas a pagar	0,8	0,3
	24,0	60,9
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(107,4)	(19,5)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(8,3)	(11,5)
Adições do ativo intangível	(3,8)	(2,5)
Aquisição de Investimentos, caixa líquido obtido nas aquisições Títulos e Valores Mobiliários	41,4	(21,6)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos	29,3	(35,6)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	262,9	95,5
Pagamentos de principal	(241,3)	(57,3)
Pagamentos de juros	(10,5)	(8,4)
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos	11,1	29,8
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(12,3)	(25,6)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(79,3)	(50,9)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	215,1	127,2
Saldo inicial	294,4	178,1
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(79,3)	(50,9)